

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANDRESSA MOREIRA SARAIVA
EDITH MARIA LOPES E SILVA
ISABELLA CRISTINA MONTEIRO EVANGELISTA

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO E
CUIDADO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO**

TERESINA

2023

ANDRESSA MOREIRA SARAIVA
EDITH MARIA LOPES E SILVA
ISABELLA CRISTINA MONTEIRO EVANGELISTA

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO E
CUIDADO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAP, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO E CUIDADO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

BANCA EXAMINADORA

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAP, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras
Orientadora: Profa. Dra Juscélia Maria de
Moura Feitosa Veras

TERESINA

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

E92a Evangelista, Isabella Cristina Monteiro.

A atuação do enfermeiro da atenção básica na prevenção e cuidado do câncer de colo do útero. Andressa Moreira Saraiva, Edith Maria Lopes e Silva, Isabella Cristina Monteiro Evangelista – Teresina: UNINOVAFAPI, 2023.

Orientador (a): Profa. Dra Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras. UNINOVAFAPI, 2023.

19. p.; il. 23cm.

Artigo (Graduação em Enfermagem) – UNINOVAFAPI, Teresina, 2023.

1. Neoplasias. 2. Colo do útero. 3. Enfermeiro. 4. Atenção básica. 5. Prevenção primária. I. Título. II. Saraiva, Andressa Moreira. III Veras, Juscélia Maria de Moura Feitosa.

CDD 612.3

ANDRESSA MOREIRA SARAIVA
EDITH MARIA LOPES E SILVA
ISABELLA CRISTINA MONTEIRO EVANGELISTA

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO E
CUIDADO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO**

Artigo de Trabalho Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPI, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Data de Aprovação: 22 / 11 / 2023

BANCA EXAMINADORA

Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras

Prof.^a Dra. Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras

Centro Universitário - UNINOVAFAPI

(Orientadora)

Francisca Cecília Viana Rocha

Prof.^a Dra. Francisca Cecília Viana Rocha

Centro Universitário - UNINOVAFAPI

(1^a Examinadora)

Caroline Kilcia C. Sena Damasceno

Prof.^a Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno

Centro Universitário - UNINOVAFAPI

(2^a Examinadora)

AGRADECIMENTOS

Iniciamos a nossa trajetória acadêmica durante a pandemia de COVID-19, em um período de muitas turbulências e incertezas sobre como seria nosso curso de maneira on-line, uma modalidade totalmente diferente do que estávamos acostumadas, mas enfrentamos essa fase com muita garra e determinação.

Agora, chegando na reta final desse ciclo, concluimos que todas as dificuldades que passamos, juntas, desde o início, serviram para nos fortalecer.

Por esse motivo, agradecemos a Deus, que nos deu força e discernimento para enfrentar essas dificuldades.

Agradecemos nossos familiares, em especial, nossos pais, que abraçaram nosso sonho profissional e tornaram tudo isso possível.

Agradecemos, também, aos que não estão mais presentes fisicamente (*in memoriam*), mas que, de muitas maneiras, nos apoiaram.

Agradecemos à UNINOVAFAPI e a todo o corpo docente dessa instituição.

Agradecemos à nossa orientadora, Profa. Dra. Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras, por toda atenção para conosco.

Agradecemos à banca examinadora deste trabalho de conclusão.

E, por fim, agradecemos aos amigos que conhecemos no decorrer do curso, que tornaram essa caminhada mais leve e alegre.

RESUMO

Objetivos: analisar a atuação do enfermeiro da atenção básica na prevenção e cuidado do câncer de colo do útero; e verificar os fatores associados ao câncer de colo uterino.

Método: revisão integrativa nas Bases de Dados Bibliográficos Especializada na área da Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Banco de Dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Resultados: neste estudo, selecionou-se 10 artigos que foram discutidos para fins de análise, cujos resultados foram agrupados e discutidos em duas categorias temáticas: atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado do câncer de colo do útero e fatores associados ao câncer de colo uterino.

Conclusão: diante do exposto, foi possível evidenciar as principais estratégias dos profissionais de enfermagem e sua importante contribuição na prevenção e cuidado do câncer de colo do útero, visto que se trata de um grave problema de saúde pública. O enfermeiro tem um papel de grande importância na promoção da saúde, realizando estratégias e ações que ampliam os modos de viver mais favoráveis à saúde e à qualidade de vida da população.

Descritores: Neoplasias; Colo do útero; Enfermeiro; Atenção básica; Prevenção primária.

ABSTRACT

Objectives: to analyze the role of primary care nurses in the prevention and care of cervical cancer; and check the factors associated with cervical cancer. **Method:** integrative review in the Specialized Bibliographic Databases in the area of Nursing (BDENF) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) via the Virtual Health Library (VHL) and in the Scientific Electronic Library Online Database (SCIELO). **Results:** in this study, 10 articles were selected that were discussed for analysis purposes, the results of which were grouped and discussed in two thematic categories: nurses' role in the prevention and care of cervical cancer and factors associated with cervical cancer . **Conclusion:** in view of the above, it was possible to highlight the main strategies of nursing professionals and their important contribution to the prevention and care of cervical cancer, as it is a serious public health problem. Nurses play a very important role in promoting health, carrying out strategies and actions that expand ways of living that are more favorable to the health and quality of life of the population.

Descriptors: Neoplasms; Cervix; Nurse; Basic care; Primary prevention.

RESUMEN

Objetivos: Analizar el papel del enfermero de atención primaria en la prevención y atención del cáncer de cuello uterino; y comprobar los factores asociados al cáncer de cuello uterino. **Método:** revisión integradora en las Bases de Datos Bibliográficas Especializadas en el área de Enfermería (BDENF) y Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y en la Base de Datos de la Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SCIELO). **Resultados:** en este estudio se seleccionaron 10 artículos que fueron discutidos para fines de análisis, cuyos resultados fueron agrupados y discutidos en dos categorías temáticas: papel del enfermero en la prevención y atención del cáncer de cuello uterino y factores asociados al cáncer de cuello uterino. **Conclusión:** en vista de lo anterior, fue posible resaltar las principales estrategias de los profesionales de enfermería y su importante contribución a la prevención y atención del cáncer de cuello uterino, por ser un grave problema de salud pública. Las enfermeras juegan un papel muy importante en la promoción de la salud, llevando a cabo estrategias y acciones que amplíen formas de vida más favorables a la salud y calidad de vida de la población.

Descriptores: Neoplasias; Cuello uterino; Enfermero; Atención básica; Prevención primaria.

INTRODUÇÃO

O Câncer de Colo do Útero (CCU) vem, cada vez mais, acometendo as mulheres, sendo o terceiro tumor mais frequente na população feminina, tornando-se, assim, um grave problema de saúde pública. Para o ano de 2023, foram estimados 17.010 casos novos, o que representa um risco considerado de 13,25 casos a cada 100 mil mulheres. Na análise regional, é o segundo mais incidente no Nordeste (17,59/100 mil), segundo o Instituto Nacional de Câncer⁽¹⁾.

Na antiguidade, a saúde da mulher era relacionada apenas à reprodução, e o acesso a saúde que possuíam, basicamente, era no período gravídico-puerperal, sendo excluídas temáticas sobre prevenção e cuidados das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). A Política Nacional da Atenção Integral a Saúde da Mulher (PNAISM), que rege nos dias atuais, foi criada em 2004 e tem como objetivo geral promover a melhoria das condições de vida e de saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde em todo território brasileiro⁽¹⁾.

O médico Georges Papanicolau teve uma importante contribuição em relação à saúde da mulher devido à sua descoberta científica por meio de esfregaços coletados, onde observou que era possível detectar alterações nas células do colo do útero que poderiam prognosticar a presença de lesões com possibilidade de desenvolvimento ou de ser o próprio câncer. Assim, o exame citopatológico ficou popularmente conhecido como "Papanicolau"⁽¹⁾.

As alterações nas células cervicais podem progredir para o câncer, mas essa evolução ocorre, geralmente, de forma lenta, podendo durar de 10 a 20 anos, aproximadamente, passando por um longo período como lesões precursoras que são assintomáticas⁽²⁾. O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus sexualmente transmissível que se classifica em alto risco ontogênico, como o HPV 16 e 18, que é o mais comum e está relacionado ao câncer uterino, e o HPV 6 e 11 de baixo risco ontogênico, relacionado à condilomatose anogenital⁽³⁾.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma das estratégias para a eliminação do câncer cervical é vacinar contra o HPV 90% das meninas de até 15 anos. A ação preventiva de imunização no Brasil teve início em 2014, quando foi ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a vacina quadrivalente contra o HPV 6, 11, 16 e 18 apenas para meninas de 11 a 13 anos, sendo importante ressaltar que, posteriormente, houve ampliação nas faixas etárias femininas, de 9 a 14 anos, como também na oferta para meninos de 11 a 14 anos⁽⁴⁾.

Por estar diretamente ligado ao rastreamento da doença, através da consulta de enfermagem na Unidade Básica de Saúde (UBS), o enfermeiro também tem o papel de incentivar o público-alvo durante as visitas domiciliares, dando instruções sobre as formas de prevenção (preservativo, imunização e exame citopatológico) de maneira que a paciente seja instigada a procurar o serviço de saúde⁽⁵⁾.

Nesse sentido, o enfermeiro, no seu cotidiano, deve organizar a assistência desenvolvendo métodos estratégicos e criativos para a realização do rastreamento das pacientes nas UBS, incentivando-as a realizarem o exame periodicamente, pois isso é essencial para a prevenção e detecção precoce da doença. Todas as etapas do exame citopatológico, desde a coleta até os resultados e encaminhamentos, devem ser realizadas corretamente, pois são de suma importância para os benefícios obtidos através do exame de prevenção⁽⁶⁾.

Assim, diante dessa conjectura, destaca-se o enfermeiro na prevenção e cuidado

do câncer de colo do útero, atuando na organização da assistência e desenvolvendo métodos estratégicos e criativos para a realização do rastreamento dessa doença, incentivando as usuárias a realizarem o exame periódico, fator primordial para a detecção precoce do câncer de colo uterino.

Diante do exposto, este estudo tem com objetivo analisar a atuação do enfermeiro da atenção básica na prevenção e cuidado do câncer de colo do útero e verificar os fatores associados ao câncer de colo uterino.

MÉTODO

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual foi realizado um levantamento bibliográfico para avaliação de artigos que abordavam a atuação do enfermeiro da atenção básica na prevenção e cuidado do câncer de colo do útero.

A revisão integrativa de literatura tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. A revisão integrativa tem a finalidade de analisar pesquisas que serão suporte para a melhoria da prática clínica, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos⁽⁷⁾.

Para a construção do método, foram estabelecidas as seguintes etapas: identificação do tema e definição do problema de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos nesta revisão; interpretação dos resultados; e apresentação das conclusões obtidas.

Para condução desta revisão, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Qual a atuação do enfermeiro da atenção básica na prevenção e cuidado do câncer do colo do útero? Para a sua formulação, as pesquisadoras utilizaram a estratégia qualitativa PICO: P – População / Paciente / Problema (Enfermeiro); I - Interesse (Prevenção e Cuidado do Câncer de Colo do Útero); Co - contexto (Atenção Básica)⁽⁸⁾.

A busca dos artigos na literatura foi realizada nas bases Base de Dados Bibliográficos Especializada na área da Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Banco de Dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram utilizados os seguintes descritores: "Neoplasias"; "Colo do útero"; "Enfermeiro"; "Atenção básica"; e "Prevenção primária". Estes foram combinados com o operador booleano "AND".

Os critérios de inclusão foram artigos publicados de janeiro de 2018 a julho de 2023, disponíveis na íntegra, de acesso gratuito e on-line, nos idiomas inglês, português e espanhol, e que estivessem de acordo com os objetivos e questão a norteadora definida. Foram excluídos livros, revisão integrativa, reportagens, notícias e artigos fora do recorte temporal. Os artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

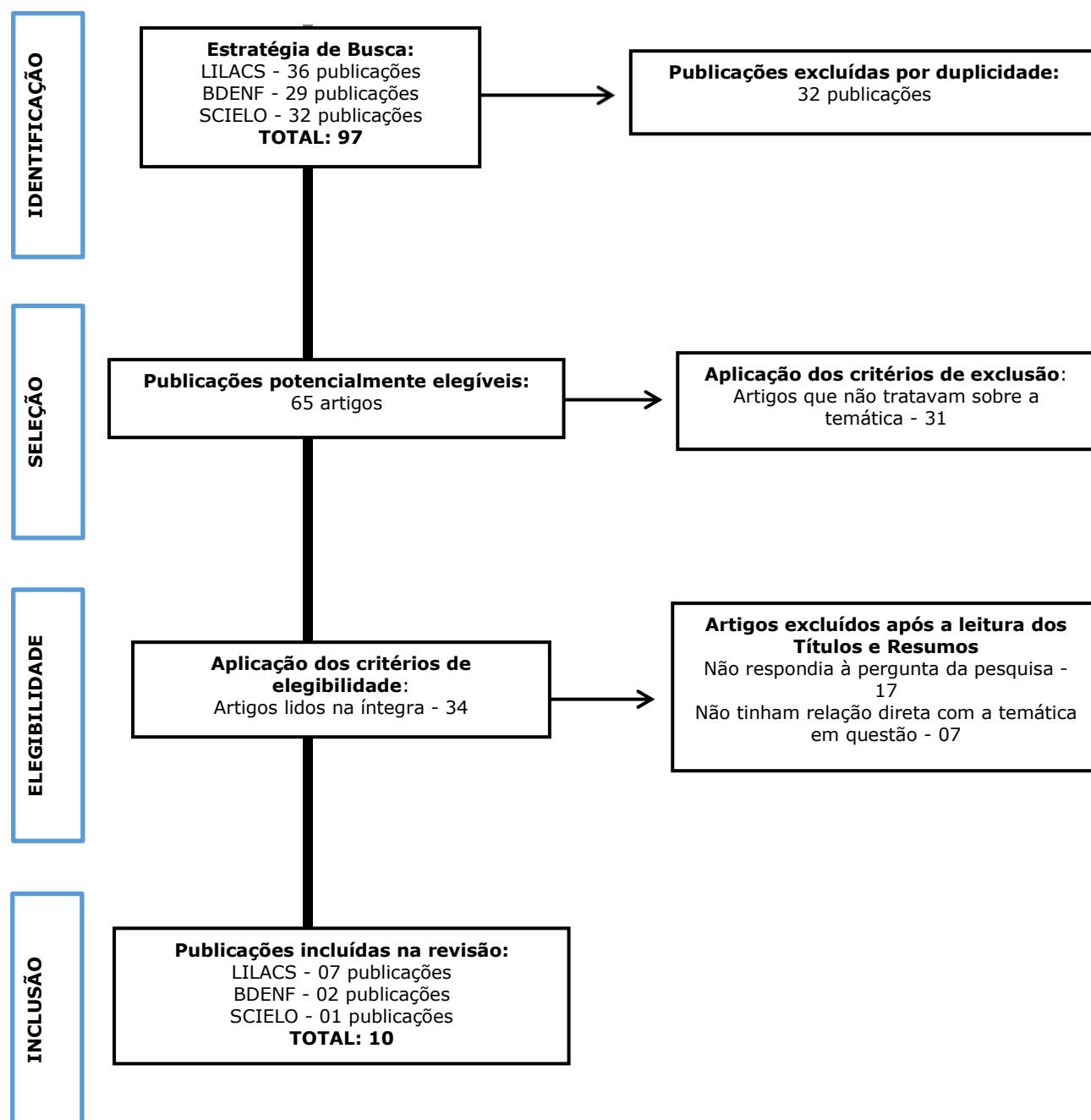
RESULTADOS

Na busca, levantaram-se 97 publicações. Tendo em vista que os estudos duplicados foram contados apenas uma vez, inicialmente, excluíram-se 32 artigos. Em seguida, considerando potencialmente elegível para leitura na íntegra as publicações que se referiam às estratégias de prevenção e cuidado do câncer de colo do útero pelo enfermeiro, realizou-se a leitura de títulos e resumos de 65 artigos e obteve-se um total de 34 estudos, os quais foram lidos na íntegra.

Após aplicação dos critérios de exclusão e avaliação crítica com relação ao problema de pesquisa do estudo, 24 estudos foram excluídos, selecionando-se, então, 10 para a amostra final desta revisão.

É importante destacar, ainda, que para a seleção das publicações, seguiu-se as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* – PRISMA⁽⁹⁾, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA*. Teresina - PI, Brasil, 2023.



Fonte: Dados do autor (2023)

A análise de dados foi exibida de forma qualitativa. O mapeamento dos dados foi realizado em formulário, conforme Apêndice A, recomendado e validado para estudos de revisão integrativa, construído para inserção de dados dos autores, ano de publicação, título, objetivo, abordagem e resultados para a área de estudo.

Os artigos selecionados foram identificados em um quadro pela letra A, seguidos de algarismos arábicos a partir da sua seleção em cada uma das bases de dados pesquisadas e seus resultados descritos por meio da análise descritiva. Após a análise, os dados foram agrupados em categorias que se referem a elementos ou aspectos com características comuns, que estão relacionados entre si ou que se ligam à ideia de classe ou série, com a função de estabelecer classificação⁽¹⁰⁾.

Quadro 1 - Síntese dos estudos, segundo autores, ano de publicação, título, objetivo, abordagem e resultados para a área de estudo. Teresina – PI, Brasil, 2023.

Autores	Autores	Ano de Publicação	Título	Objetivo	Abordagem	Resultados
A1	Dias <i>et al.</i> ,	2021	Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde	Investigar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero nas Unidades de Saúde da Atenção Básica de município de Espinosa, Minas Gerais	Estudo descritivo	As ações assistenciais de enfermagem direcionadas para prevenção do câncer de colo do útero são, essencialmente, a educação em saúde e a coleta de material citopatológico para realização do exame. As ações são programadas e organizadas dentro de um fluxo de trabalho previamente estabelecido na rotina das equipes.
A2	Holanda <i>et al.</i> ,	2021	Uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero	Analisar o uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero por enfermeiros na Atenção Básica	Estudo de caso	O enfermeiro realiza o acolhimento limitado à queixa da mulher motivada por demanda espontânea e apresenta autonomia para a realização do citopatológico, embora nem todos realizem avaliação do resultado desse exame.

A3	Oliveira <i>et al.</i> ,	2020	Exclusividade na coleta de material para exame de colpocitologia oncológica: percepção dos enfermeiros	Analisar a percepção dos enfermeiros a respeito da exclusividade da coleta de material para a realização de colpocitologia oncológica	Estudo descritivo	Os dados correspondem a percepções sobre a coleta do exame de colpocitologia oncológica, subdivididas em "percepções sobre a coleta realizada pelo enfermeiro e técnico de enfermagem", "facilidades e dificuldades na coleta" e "alterações na rotina dos enfermeiros"
A4	Rocha; Cruz; Oliveira	2019	Insegurança nas ações de controle do câncer de colo uterino: atuação do enfermeiro na estratégia de saúde da família	Analisar as ações de controle do Câncer de Colo Uterino (CCU) desenvolvidas pelo enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF) em um município da região sul de Mato Grosso	Pesquisa exploratória	A análise dos dados resultou em duas categorias denominadas "a insegurança na realização do exame Papanicolaou" e "ações de controle do CCU".
A5	Silva; Marcolino	2023	Percepção de mulheres residentes em Barreiras (BA) quanto ao rastreamento do câncer de colo do útero	Analisar a adesão ao rastreamento do CCU na cidade de Barreiras (BA), com vistas às ações de educação em saúde e ao papel dos profissionais de saúde nessa prevenção	Estudo qualitativo	A maioria da amostra (37%) tem entre 30 e 40 anos e possui ensino médio completo (65%). Ademais, 71% consideram realizar regularmente o preventivo. A maior parcela iniciou o Papanicolaou antes dos 20 anos, principalmente devido ao aconselhamento do profissional de saúde (58%). Constatou-se correlação positiva entre frequência e presença de educação em saúde na Unidade Básica de Saúde ($r = 0,2982$; $p = 0,0122$); e entre realização do exame regular e incentivo pelo profissional de saúde ($r = 0,4284$; $p = 0,0015$).

A6	Silva <i>et al.</i> ,	2018	Prevenção do câncer cervicouterino: uma ação realizada pelos enfermeiros da estratégia saúde da família	Analisar as intervenções de prevenção e promoção da saúde relacionadas à detecção precoce do câncer cervicouterino desenvolvidas pelos enfermeiros das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Assú/RN	Estudo descritivo	Os resultados apontam que as ações relacionadas à prevenção e ao controle do câncer cervicouterino realizadas pelos enfermeiros ainda são incipientes. O atendimento às mulheres ocorre por meio de demanda espontânea, não havendo o necessário rastreamento, visando evitar o câncer de colo uterino na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde. As ações educativas são esporádicas e implementadas, principalmente, por ocasião das campanhas promovidas pelo Ministério da Saúde, como, por exemplo, o Outubro Rosa.
A7	Aguiar <i>et al.</i> ,	2023	Variabilidade espacial intraurbana da mortalidade por câncer de mama e do colo do útero no município de São Paulo: análise dos fatores associados	Identificar a variabilidade espacial da mortalidade por câncer de mama e colo do útero e avaliar fatores associados à mortalidade por esses cânceres no município de São Paulo.	Estudo de etiologia	As taxas de mortalidade por esses cânceres apresentaram padrões espaciais inversos. As variáveis associadas à mortalidade por câncer de mama foram tempo de deslocamento para o trabalho entre uma e duas horas (risco relativo — RR 0,97; intervalo de credibilidade — IC95% 0,93-1,00); mulheres responsáveis pelo domicílio (RR 0,97; IC95% 0,94-0,99) e óbitos por câncer de mama ocorridos em estabelecimentos privados (RR 1,04; IC95% 1,00-1,07). À mortalidade por câncer do colo do útero, estiveram associados tempo de deslocamento para o trabalho entre meia e uma hora (RR 0,92; IC95% 0,87-0,98); rendimento domiciliar até três salários-mínimos (RR 1,27; IC95% 1,18-1,37); e razão de menores de um ano em relação à população feminina de 15 a 49 anos (RR 1,09; IC95% 1,01-1,18).

A8	Melado <i>et al.</i> ,	2021	Rastreo e associações ao câncer cervical	Traçar o perfil clínico-epidemiológico das usuárias do serviço de atenção integral à saúde da mulher da policlínica da Universidade Vila Velha (UVV), a partir dos determinantes da consulta ginecológica, e correlacionar aos achados citológicos e histológicos	Estudo de corte transversal, observacional e retrospectivo	A média de idade das mulheres incluídas nesse estudo foi de 39,5 anos (DP± 16,2). Os fatores de risco como estado civil e tempo de relacionamento conjugal, multiparidade e uso de contraceptivos hormonais orais foram associados a maior chance de CCU. Associação estatística da variável idade não evidenciou risco de CCU.
A9	Ferreira <i>et al.</i> ,	2022	Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimento, atitudes e práticas de profissionais da ESF	Investigar conhecimento, atitudes e práticas de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre o controle do Câncer de Colo do Útero (CCU) recomendadas pelo Ministério da Saúde (MS)	Estudo transversal	Entre os 170 pesquisados, o que correspondeu a 93% dos profissionais da ESF no município, a prevalência de conhecimento adequado foi de 39,4% e teve associação com idade mais jovem e sexo feminino. A prevalência de atitude adequada foi de 59.5%, e de práticas adequadas 77,6%, ambos associados a maior tempo de graduação. A presença das diretrizes do MS nas unidades associou-se aos desfechos conhecimento e prática adequada, ratificando a importância de material de apoio para consulta dos profissionais. Apenas 28,2% dos profissionais relataram ter recebido capacitação nos últimos três anos e 50,3% realizaram ações educativas para as usuárias.

A10	Soares; Pereira; Silva.	2020	Fatores associados ao conhecimento sobre papanicolaou	Conhecer os fatores que se associam ao conhecimento sobre o exame de Papanicolaou em mulheres usuárias do Serviço Público Municipal de Saúde	Estudo qualitativo e transversal	As mulheres possuíam +/-43,6 anos, a maior parte tinha trabalho remunerado, cor parda, companheiro, não utilizava preservativo, não apresentava queixas ginecológicas e realizava o exame em tempo adequado. O conhecimento foi satisfatório quanto ao local e à forma de realização do exame e insatisfatório quanto à população-alvo e periodicidade.
-----	-------------------------------	------	---	--	----------------------------------	---

DISCUSSÃO

Tomando como base os dados levantados a partir dos artigos selecionados, as estratégias de atuação do enfermeiro da atenção básica na prevenção e cuidado do câncer de colo do útero e os fatores associados ao câncer de colo uterino foram apresentados em duas categorias que serão descritas a seguir.

Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado do câncer de colo do útero

De acordo com os estudos analisados, as ações assistenciais de enfermagem direcionadas para prevenção do CCU são, essencialmente, a educação em saúde e a coleta de material citopatológico para a realização do exame. Essas ações são programadas e organizadas dentro de um fluxo de trabalho previamente estabelecido na rotina das equipes, compondo uma das estratégias utilizadas pelo Ministério da Saúde (MS) para o controle e a prevenção do CCU. Nesse sentido, torna-se fundamental que os enfermeiros sejam capacitados para atuar de acordo com essa perspectiva, necessitando que métodos ativos de aprendizagem sejam incorporados para ajudar as pessoas a promover em si mudanças necessárias para melhorar a qualidade de vida⁽¹¹⁾.

A atuação do enfermeiro é considerada essencial na prevenção do câncer de colo do útero, visto que a atenção básica abrange desde o acolhimento e sensibilização das mulheres até o diagnóstico, por meio da realização da coleta de material para exame de colpocitologia oncótica⁽¹²⁾.

Ainda nessa perspectiva, um estudo relacionado à importância da assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo uterino mostrou o olhar diferenciado das usuárias assistidas pelo enfermeiro com aprovação de sua abordagem e orientação adequada às suas demandas. Além disso, reconhecem que a atuação dele é essencial para a redução de novos casos da doença⁽¹³⁾.

A consulta de enfermagem tem papel fundamental na aproximação da paciente, pois, durante a sua realização, a usuária adquire confiança e segurança, o que facilita a troca de informações importantes para a detecção de problemas que afetam a saúde e a qualidade de vida. Dessa forma, a estratégia de captação de mulheres para consultas com realização do exame Papanicolaou deve garantir não somente o atendimento, como também atividades educativas, entrega de resultado e adequado seguimento em todo tratamento, evidenciado a importância das ações de enfermagem⁽¹⁴⁾.

Em relação às capacitações profissionais, observou-se, em uma proposta de intervenção educativa junto a profissionais de enfermagem, aumento nos conhecimentos sobre HPV, câncer cervical e vacinas contra HPV, ratificando a propriedade da educação permanente para os profissionais de saúde. A educação, além de propiciar mais conhecimentos, sensibiliza para a educação das usuárias, bem como para práticas preventivas⁽¹⁵⁾.

Corroborando esse estudo, o artigo A4 aponta que entre os fatores que permitem que o enfermeiro esteja capacitado para a detecção precoce/rastreamento do CCU está a qualidade da formação profissional. Como um grave problema de saúde pública, a atuação do enfermeiro, frente a isso, deve ser contemplada na graduação, porém é importante destacar que para garantir uma assistência segura para as mulheres que procuram a atenção básica, segundo os autores, fazem-se indispensáveis atualizações de informações complementares baseadas em livros, artigos e manuais do MS e em curso de pós-graduação na área⁽¹⁴⁾.

Nesse sentido, a educação profissional na área da enfermagem é um processo dinâmico e permanente, que vai além da graduação, estendendo-se durante a carreira. Assim sendo, a formação profissional deve incorporar estratégias teórico-práticas que integrem ensino e serviço com o propósito de desenvolver uma perspectiva crítico-reflexiva acerca do contexto sócio-político e regional nos profissionais, pois a constante atualização e a busca pelo aperfeiçoamento científico devem ser parte da rotina do enfermeiro⁽¹⁴⁾.

Em consonância com o SUS, é imprescindível que profissionais de saúde desenvolvam ações de prevenção e educação em saúde de forma dialógica, junto às mulheres, com vistas à redução da mortalidade por câncer de colo uterino. Dessa forma, compreende-se que a prática educativa ensejada pelos profissionais da Atenção Básica deve envolver a gestão, os profissionais de saúde e os usuários, adotando metodologias que ultrapassem a coerção e priorizando o diálogo, o compartilhamento de saberes e o vínculo⁽¹⁶⁾.

Diante do exposto, o enfermeiro tem papel fundamental e encontra um amplo espaço para o desenvolvimento das atividades diárias, pois mantém considerável autonomia em suas práticas, atuando na organização da assistência e desenvolvendo métodos estratégicos e criativos para a realização do rastreamento das usuárias nos centros de saúde, incentivando-as a realizarem o exame periódico, fator primordial para a detecção precoce do câncer de colo do útero, devendo este ter a busca por capacitação profissional como parte de sua rotina.

Fatores associados ao câncer de colo uterino

O CCU está associado à infecção persistente por subtipos oncogênicos do vírus HPV. Contudo, outros fatores de risco contribuem para o desenvolvimento de CCU, além da infecção pelo HPV, como o uso de contraceptivos orais, a iniciação sexual precoce, a multiplicidade de parceiros sexuais, a multiparidade e o tabagismo. Nesse sentido, as práticas profissionais devem incluir discussões em grupos, bem como palestras de educação em saúde com as usuárias da Estratégia de Saúde da Família (ESF), julgando que essas práticas, segundo os autores, podem ajudar na construção do atendimento integral na prevenção do CCU⁽¹⁵⁾.

A antecipação da atividade sexual também está relacionada à maior prevalência de infecção por HPV e ao surgimento de CCU, indicando que ações educativas voltadas para esse fator podem ser úteis como ferramentas de prevenção primária. Adicionalmente, o uso de preservativo, nesse estudo, foi correlacionado positivamente à maior frequência de realização do Papanicolau, demonstrando associação entre hábitos relativos aos cuidados de prevenção, em que a existência de um deles parece influenciar o surgimento/manutenção do outro⁽¹³⁾.

A associação estatística da variável idade não evidenciou risco de CCU. Embora não seja possível descartá-la, uma vez que a incidência de CCU atinge seu pico na quarta ou quinta década de vida da mulher, provavelmente explicado pela persistência ou reativação de infecções previamente adquiridas. Vale considerar que adultos jovens sexualmente ativos, principalmente no início da vida sexual, de acordo com esse estudo, estão mais expostos ao risco de adquirir o HPV, ainda que as infecções e as lesões de baixo grau, em regra, regredirão espontaneamente antes dos 25 anos de idade⁽¹⁷⁾.

Em relação aos riscos, observou-se uma associação direta entre o número de gestações e o risco de CCU. Mulheres com 3 partos ou mais têm 1,68% mais chances de desenvolver CCU, comparado às mulheres com menos de 3 partos. Esses resultados refletem a baixa adoção de métodos contraceptivos de barreira e uma maior possibilidade no número de gestações, expondo a mulher à situação de risco ao CCU⁽¹⁷⁾.

Destaca-se, também, que o anticoncepcional hormonal (ACH) exerce potencial efeito na carcinogênese cervical, cerca de 28,8% das mulheres com CCU, no Brasil, faziam uso de ACH. Os autores acima citados evidenciam que com o uso de ACH, mulheres passam a realizar atividade sexual desprotegida com mais frequência, tornando-se mais vulneráveis ao contato com o vírus. Nessa mesma perspectiva, o estudo constatou que pacientes em uso de ACH apresentam 2,25% mais chances em desenvolver CCU em relação às demais⁽¹⁷⁾.

Destacou-se como condição associada ao CCU o fato de a população feminina está, cada vez mais, inserida no mercado de trabalho, situação que pode ser vista como obstáculo para o comparecimento das mulheres nas ações realizadas para CCU, uma vez que os horários e dias disponibilizados são os mesmos de suas ocupações⁽¹¹⁾.

No estudo A2, evidenciou-se como fatores associados ao câncer de colo uterino, baixa adesão das usuárias e falta de busca ativa, revelando problemas relacionados à organização dos fluxos de atendimento, tais como demora na marcação e no retorno dos resultados dos exames, o que dificulta o estabelecimento de uma intervenção precoce⁽¹⁸⁾.

Em relação ao conhecimento referente à finalidade do exame de Papanicolaou, que é a detecção precoce de lesões intraepiteliais do colo uterino que poderão evoluir para CCU, revelou-se que a maioria das mulheres apresentou conhecimento adequado. Entretanto, nas questões referentes à população-alvo do programa de prevenção do CCU e periodicidade de realização do exame de Papanicolaou, a maioria demonstrou pouco conhecimento, apesar das campanhas educativas e das informações veiculadas pela mídia, expondo um importante fator a ser considerado pelos profissionais de saúde⁽¹⁹⁾.

O estudo A7 aponta a falta de conhecimento e a desigualdade socioeconômica e racial no acesso às ações do programa de prevenção do câncer de colo do útero. Nesse estudo, evidenciou-se desinformação acerca da realização do exame citopatológico preventivo e da vacinação regular contra o HPV⁽²⁰⁾.

Em suma, os fatores associados ao CCU parecem influenciar os mecanismos que determinam a regressão ou a persistência da infecção, bem como a progressão para lesões precursoras ou câncer de colo uterino, informações essenciais para o desenho de estratégias preventivas eficazes contra essa doença. Dessa forma, reforça-se a importância da prevenção do câncer de colo do útero com a elaboração de programas de rastreamento efetivos organizados para a população.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, foi possível evidenciar as principais estratégias dos enfermeiros e sua importante contribuição na prevenção e cuidado do câncer de colo do útero, visto que se trata de um grave problema de saúde pública.

O enfermeiro tem um papel de grande importância na promoção da saúde, realizando estratégias e ações que ampliam os modos de viver mais favoráveis à saúde e à qualidade de vida da população. Essas práticas profissionais devem incluir discussões em grupos, bem como palestras de educação em saúde com as usuárias, pois possibilitam a construção do atendimento integral na prevenção do CCU, potencializando a transmissão do máximo de informação possível, para conscientizar não só as pacientes, mas seus parceiros.

Quanto aos fatores associados ao CCU, evidencia-se que não se restringem apenas aos achados neste estudo. Nesse sentido, torna-se necessário disponibilizar estratégias para romper barreiras do acesso físico, do horário de funcionamento das UBS, da pactuação e preconização do exame por faixas etárias e reduzir o tempo de emissão do laudo. Ademais, esta investigação poderá contribuir sensibilizando as mulheres sobre a importância de realizar o exame citopatológico como forma de prevenção e detecção precoce da doença.

As limitações desta pesquisa foram a quantidade de bases de dados pesquisados e o recorte temporal. Apesar disso, incentiva-se a realização de outras pesquisas científicas com o mesmo tema, cruzando outras bases de dados, pois entende-se que este estudo contribui para a prática profissional da enfermagem por evidenciar o protagonismo desta categoria profissional na prevenção e promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Detecção precoce do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2021a.
2. Brasil. Ministério da Saúde. INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Detecção precoce do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2021b.
3. De Oliveira, E. A. *et al.* Large-scale hydrological modelling of flow and hydropower production, in a Brazilian watershed. *Ecohydrology & Hydrobiology*, v. 21, n. 1, p. 23-35, 2021.
4. World health organization (who). Human papillomavirus vaccines: WHO position paper, December 2022. *Weekly epidemiological record* No 50.2022;97:645–672.
5. Paula *et al.* Atuação do enfermeiro da atenção básica frente ao controle do câncer uterino: revisão de literatura. Pós em uma revista do centro universitário Newton Paiva, 5. ed., 2012.
6. Melo, M. de. *et al.* O enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero: o cotidiano da atenção primária. *REV. BRAS. CANCEROL*, 2012.
7. Galvão, C. M.; SAWADA, N. O.; MENDES, I. A. A busca das melhores evidências. *Rev Esc Enferm USP*. 2008 Dez; 37(4):43-50.
8. Karino, M. E; FELLI, V. E. A. Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas. *Ciênc. Cuid. Saúde*, v. 11 (suplem.), p.011-015, 2012.
9. Moher, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*. v.6, n.6, e1000097, 2009.
10. Minayo, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES R. A difícil e lenta entrada da violência na agenda do setor saúde. *Cad Saúde Pública*; v. 20, n. 3, p. 646-647, 2009.
11. Dias, E. G. *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. *J Health Biol Sci*. 2021; 9(1):1-6.
12. Oliveira, L. L. *et al.* Exclusividade na coleta de material para exame de colpocitologia oncológica: percepção dos enfermeiros. *Rev. Enferm. UFSM*. vol.10, e15: 1-17. DOI:<https://doi.org/10.5902/2179769233721>. 2020.
13. Silva, I. L. de.; MARCOLINO, C. V. Percepção de mulheres residentes em Barreiras (BA) quanto ao rastreamento do câncer de colo do útero. DOI: 10.22278/2318-2660.2023.v47.n2.a3434. v. 47, n. 2, p. 101-122 abr./jun. 2023.
14. Rocha, C. B. A.; CRUZ, J. W.; OLIVEIRA, J. C. S. Insegurança nas ações de controle do câncer de colo uterino: atuação do enfermeiro na estratégia de saúde da família. *Rev Fun Care Online*. 2019 jul/set; 11(4):1072-1080. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.1072-1080>.
15. Ferreira, M. de. C. M. *et al.*, Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.17002021>. *Ciênc. saúde coletiva* 27 (06). 2022.

16. Silva, A. B. *et al.* Prevenção do câncer cervicouterino: uma ação realizada pelos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *Revista Ciência Plural*. 2017;3 (2):99-114. 2018.
17. Melado, A. S. de. *et al.* Rastreio e associações ao câncer cervical. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2021;16(43):2992.
18. Holanda, J. C. R. de *et al.* Uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero. *Rev. baiana enferm.*, Salvador, v. 35, e39014, 2021.
19. Soares, M. B. O.; PEREIRA, G. DE A.; SILVA, S. R. da. Fatores associados ao conhecimento sobre papanicolaou. *Cienc Cuid Saúde*. 2020.
20. Aguiar, B. S. de. *et al.* Variabilidade espacial intraurbana da mortalidade por câncer de mama e do colo do útero no município de São Paulo: análise dos fatores associados. <https://doi.org/10.1590/1980-549720230008.2>. *Rev. bras. epidemiol.* 2023.

APÊNDICE - A
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO E
CUIDADO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Art.	Autores	Ano de Publicação	Título	Objetivo	Abordagem	Resultados

ANEXO A - DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO ORTOGRÁFICA

Eu, **LARISSA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA**, revisora textual, inscrita no CPF **036.277.013-13**, declaro, para os devidos fins que se fizerem necessários, que realizei a correção gramatical do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI, intitulado **A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO E CUIDADO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO**, de autoria de **ANDRESSA MOREIRA SARAIVA, EDITH MARIA LOPES E SILVA E ISABELLA CRISTINA MONTEIRO EVANGELISTA**. Considero o texto apto a ser recebido para publicação.

Teresina - PI, 08 de novembro de 2023.



Larissa Maria Martins de Oliveira
Revisora Textual
Graduada em Letras/Português - UESPI
Especialista em Língua Portuguesa – UESPI
Especialista em Docência do Ensino Superior – FAMEESP
Mestranda em Linguística - UFPI

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

**Termo de Autorização para Publicação Eletrônicas de Teses, Dissertações e Trabalhos
de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Centro Universitário
UNINOVAFAPI**

1. Identificação do Material Bibliográfico:

☐ Tese
☐ Dissertação
☐ Monografia
☒ TCC Artigo

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Bacharelado em Enfermagem
Programa de pós-graduação:
Título: A Atuação do Enfermeiro da Atenção Básica na Prevenção e
Cuidado do Câncer de Colo do Útero
Data da Defesa: 22/11/2023

3. Identificação da Autoria:

Autoras: Andressa Moreira Saraiva, Edith Maria Lopes e Silva,
Isabella Cristina Monteiro Evangelista
Orientadora: Profª. Dra Juscélia Maria De Moura Feitosa Veras
Coorientador:
Membros da Banca: 1ª Examinadora- Profª. Dra. Francisca Cecília Viana
Rocha. 2ª Examinadora- Profª. Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena
Damasceno

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA

Autorizo ao Centro Universitário UNINOVAFAPI a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu repositório, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Centro Universitário a partir desta data. Ainda por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido trabalho científico, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio.

Local: Ferreira Data: 22/11/2023

Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras
Assinatura do(a) Autor(a):